



## **Engarrafado<sup>1</sup>**

Marcelo Cañada IMPERATRICE<sup>2</sup>

Daniela Lopes Baroncelli Bueno dos SANTOS<sup>3</sup>

Felipe Ventura CUYUMJIAN<sup>4</sup>

Patrícia Rangel Moreira BEZERRA<sup>5</sup>

Faculdades Integradas Rio Branco, São Paulo, SP

### **RESUMO**

Em São Paulo, o trânsito faz parte da rotina dos ouvintes de rádio. O programa “Engarrafado” surgiu da proposta de produzir um programa que fale sobre o tema de maneira alternativa e bem humorada, fazendo com que a peça não caia na mesmice dos programas de trânsito das rádios atualmente, que são, na maioria das vezes, muito formais em sua linguagem e até previsíveis. O programa “Engarrafado” pretende, sem perder seu foco como prestador de serviços, mudar a rotina dos ouvintes no trânsito, com uma estrutura de programa diferenciada, que não se baseia só em transmitir informação, mas também em entreter o ouvinte, com músicas e quadros de humor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rádio; trânsito; prestação de serviço; humor.

### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo Marcelo Parada, "as informações sobre trânsito e sobre estradas fazem

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Expocom, na categoria Cinema Audiovisual, modalidade Programa Laboratorial de Rádio, como representante da Região Sudeste.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Rádio e TV das Faculdades Integradas Rio Branco, email: [ma.imperatrice@gmail.com](mailto:ma.imperatrice@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Rádio e TV das Faculdades Integradas Rio Branco, email: [dani.bsl@hotmail.com](mailto:dani.bsl@hotmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Rádio e TV das Faculdades Integradas Rio Branco, email: [f-ventura@hotmail.com](mailto:f-ventura@hotmail.com)

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Rádio e TV das Faculdades Integradas Rio Branco. email: [patriciarangel@uol.com.br](mailto:patriciarangel@uol.com.br)



parte do cardápio básico da prestação de serviço de uma emissora" (PARADA, 2000, p. 103). Sabendo que acompanhar o trânsito, na cidade de São Paulo, é uma tarefa quase que obrigatória para as rádios da capital paulista, o programa Engarrafado surgiu, munido com a arrojada idéia de mesclar notícias com música e humor. Sem perder o intuito de servir a sociedade, o programa pretende inovar a estrutura dos noticiários da faixa de horário, se baseando no que Miguel Ortiz chama de informativo especial:

*"Os informativos especiais dirigem-se a um target concreto, a uma audiência muito específica, que demanda determinados conteúdos e temas. Sua estrutura, menos rígida que a do jornal falado, e sua menor dependência da atualidade imediata, fazem com que possam ser utilizados em sua realização elementos e recursos sonoros de complicada elaboração". (ORTIZ, 2005, p. 120.)*

Porém, numericamente, o rádio é o veículo de comunicação de massa de maior presença junto ao público brasileiro (FERRARETTO, 2001, p. 38), e por este motivo, o programa pretende atingir um público mais vasto, cumprindo o máximo possível com seu dever junto a sociedade.

## **2. OBJETIVO**

O Programa “Engarrafado” tem como objetivo prestar um serviço para o ouvinte paulistano na cobertura de trânsito da cidade, mas trazendo um diferencial: além de informar, o programa “Engarrafado” pretende divertir. Contribuir com a sociedade por meio da informação e do entretenimento, o programa “Engarrafado” proporciona um agradável momento de escuta radiofônica, com música e humor, para aqueles ouvintes que “vivem” do trânsito de São Paulo.

## **3. JUSTIFICATIVA**

Todos os anos, a cidade de São Paulo bate recordes de venda de automóveis, fazendo com que os congestionamentos fiquem cada vez mais intermináveis. Na véspera de feriados, por exemplo, a cidade chega a ter 220 quilômetros de trânsito nas marginais e principais corredores. Com isso, o rádio vem se consolidando como um fenômeno de

comunicação e nestes casos especificamente, um prestador de serviço incomparável. O trânsito faz parte da vida das pessoas desta cidade, e até uma rádio totalmente voltada a programação que fale sobre trânsito tem grande espaço e audiência, como é o caso da Rádio SulAmerica Trânsito. Segundo André Rosa de Oliveira (2007), a Rádio SulAmérica Trânsito nasceu no dia 12 de fevereiro de 2007, oferecendo para seu público alvo um serviço de utilidade pública, antes visto apenas em outras duas metrópoles, Xangai e Londres.

A ONU publicou há dois anos um estudo<sup>6</sup> que apresenta uma sociedade mais ativa no futuro. As pessoas passarão menos tempo em casa e, portanto, mais tempo na rua. E a mídia terá de acompanhar essa mudança, ter mobilidade, e o meio mais indicado para isso é o rádio, que pode estar na internet, no celular. Portanto, é pertinente e justificável, que outras emissoras tenham programas voltados para a cobertura do trânsito.

O Programa “Engarrafado” tem como foco minimizar o drama enfrentado pelos motoristas nas ruas e avenidas da cidade. Mas além disso, o programa remete ao humor. A razão disso é o fato de que o mercado está saturado de programas de trânsito "engarrafados", que mais se parecem com noticiários de televisão, muito formais. Segundo Hausman, "elementos dramáticos, se forem de bom gosto e não forem falsos, podem renovar bastante o que seria uma área envelhecida do rádio" (HAUSMAN, 2010, p. 263). Esta é a proposta do programa, inovar, de forma irreverente e ser acima de tudo companheiro do ouvinte nas horas intermináveis que ele passa nos congestionamentos. .

#### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

Até o momento, o rádio não foi superado em velocidade nem em portabilidade, pois ele pode colocar notícias no ar rapidamente, a qualquer hora e em qualquer lugar (HAUSMAN, 2010, p. 296), por isso, o apresentador se foca em transmitir, não somente as notícias mais importantes sobre as ruas, como também as mais recentes. O que facilita este processo é a relativa simplicidade do rádio, que significa flexibilidade na programação. A estrutura do programa pode ser modificada a qualquer momento, quase de modo imperceptível, por algo mais urgente. (MCLEISH, 2001, p. 17).

Com o dever de prestação de serviços, o locutor, além de puramente informar,

---

<sup>6</sup> Estudo citado no artigo Rádio: Projetos especiais e inovação tecnológica. <http://www.expm.org.br/impressao/radio-projetos-especiais-e-inovacao-tecnologica/> Último acesso 27/03/2011.

também oferece rotas alternativas para o ouvinte que se encontra, muitas vezes, sem saída nas ruas congestionadas de São Paulo.

O programa também possui um quadro intitulado "Agostinho Na Rota". Neste quadro, um moto repórter entra, ao vivo, na programação, para contribuir com notícias sobre possíveis acidentes ou lentidões em vias específicas da cidade. O "moto link" colabora duas vezes por programa. Em sua primeira entrada, ele notifica onde está, como está a situação do trânsito naquele local, e diz qual será sua rota do dia. Mais tarde, ao fim do programa, o moto repórter volta ao ar, dizendo se conseguiu cumprir sua rota, e quais as complicações que enfrentou enquanto realizava o caminho pré estabelecido.

O rádio é um veículo interativo por excelência. É natural que os ouvintes entrem em contato com a emissora, opinando, reivindicando ou informando. (FERRARETTO, 2001). Sabendo disso, o programa Engarrafado tem seu espaço nas mídias sociais.

*"A internet não acabará com o rádio. A internet não concorre com o rádio; é a salvação deste. O avanço tecnológico não deixa outra saída para o rádio senão a Internet, o que proporcionará um salto de qualidade tanto em propagação como em conteúdo, e, com isso, pulará a etapa do rádio digital propagado tradicionalmente por transmissor e antena" (BARBEIRO, 2003, p. 45).*

O programa possui um espaço em seu horário, para que o ouvinte participe e contribua com a rádio, informando dicas sobre o trânsito. Através do site de relacionamentos Twitter, o ouvinte internauta pode mandar informações que são transmitidas pelo locutor diretamente no ar.

Com base na afirmação de Hausman, de que o drama e os elementos dramáticos são ferramentas comuns numa ampla gama de tarefas de produção de rádio (HAUSMAN, 2010), o programa possui também um quadro humorístico chamado "Você No Trânsito", onde ouvintes podem, através da internet, contar eventos cômicos que já vivenciaram no trânsito para os produtores do programa. As histórias, enviadas por e-mail, são selecionadas, roteirizadas e transformadas pelos humoristas do programa em pequenas dramaturgias. Depois de prontas, as peças dramatúrgicas vão ao ar, com média de 4 minutos de duração, pelo menos uma vez por programa.

O programa conta, também, com três ou quatro músicas, dependendo do tempo disponível, que seguem o perfil do público. As músicas têm o intuito de distrair o público, fazendo com que as horas de trânsito "passem mais rápidas" para o ouvinte da rádio.



## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O programa “Engarrafado” possui duração de 20 minutos, e foi previsto para ir ao ar no horário entre 17h40min e 18 horas, em rádios com o perfil popular, como por exemplo, Transamérica, Jovem Pan, 89 FM ou Energia 97. O perfil do público varia entre homens e mulheres, de 20 a 40 anos, que, por possuírem o tempo corrido, se preocupam com a melhor rota possível, seja de carro, de transporte coletivo ou até mesmo a pé.

O nome do programa - Engarrafado - vem da idéia de que o ouvinte estará, como de rotina, preso ou dependendo do trânsito. Além de informar e propor rotas alternativas, o programa procura mostrar o lado divertido do engarrafamento, fazendo com que o ouvinte não perca o bom humor por causa do trânsito exagerado da cidade.

O programa é dividido em três blocos que contém informações sobre o trânsito. No primeiro bloco está presente, além de pelo menos uma música, o quadro "Agostinho Na Rota", já descrito acima, onde o moto repórter traça sua rota e descreve as notícias com que se depara. No segundo bloco, Engarrafado apresenta, além de outra música, o quadro "Você No Trânsito", com roteiros irreverentes criados pela produção do programa através de histórias mandadas pelos ouvintes. No último bloco, o quadro "Agostinho Na Rota" retorna, para que o moto repórter possa dar suas conclusões sobre o caminho percorrido, e o programa se encerra com mais uma música.

Durante o programa, normalmente antes dos breaks comerciais, o locutor pode apresentar dicas sobre o trânsito, enviadas por ouvintes, para concretizar a interação existente entre eles e o programa.

## 6. CONSIDERAÇÕES

São Paulo possui muitas opções de rádios voltadas exclusivamente a notícias e também a cobertura de trânsito. É importante para a cidade e para o dia a dia dos motoristas esta prestação de serviço, afinal o trânsito tange a maior parte do dia dos paulistanos.

Não é fácil sair de casa logo cedo e enfrentar o trânsito. A ansiedade causada pelos congestionamentos faz com que muitos motoristas dirijam estressados e descumpram as leis de trânsito. Um programa com informação e humor, amenizaria esta situação.

Mas não há um sugestão de programa que ofereça esta prestação de serviço com humor e entretenimento, deixando as informações mais leves e divertidas para os ouvintes.



Pode-se dizer que o programa atingiu seus objetivos de prestação de serviço e entretenimento aos ouvintes. Toda a pesquisa feita para a realização do produto se mostrou válida, eficaz e sempre muito útil. Através dessas pesquisas, juntamente com a orientação da professora responsável, o grupo conseguiu sanar suas dúvidas, tanto técnicas como teóricas, e realizar um ótimo trabalho.

O conteúdo do programa se mostra eficiente, e, além de útil e agradável, prova que a interação entre rádio e internet não é somente uma tendência atual, e sim uma realidade na rotina das rádios de hoje em dia.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de Rádiojornalismo: Produção, Ética e Internet. Rio de Janeiro: Campus. 2003

FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: O Veículo, a História e a Técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

HAUSMAN, Carl, MESSERE, Fritz, O'DONNELL Lewis e BENOIT, Philip. Rádio: Produção, Programação e Performance. São Paulo: CENCAGE Learning, 2010

JUNG, Milton. Jornalismo de Rádio. São Paulo: Contexto, 2005

MCLEISH, Robert. Produção de Rádio. São Paulo: Summus, 2001

ORTIZ, Miguel Angel e MARCHAMALO, Jesus. Técnicas de Comunicação Pelo Rádio: A Prática Radiofônica. São Paulo: Edições Loyola, 2005

ORTRIWANO, Gisela. A Informação no Rádio: Os Grupos de Poder e a Determinação dos Conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

PARADA, Marcelo. Rádio: 24 Horas de Jornalismo. São Paulo: Panda. 2000